



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DIRETORES REALIZADA EM 3 DE SETEMBRO DE 2020 (Nº 160)

3 Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniu-se em sala
4 virtual, por meio do serviço Conferência Web da Rede Nacional de Ensino e
5 Pesquisa (RNP), mediante prévia convocação individual, o Conselho de Diretores da
6 Universidade Federal de Minas Gerais, sob a Presidência da Magnífica Reitora, Professora
7 Sandra Regina Goulart Almeida, tendo participado os seguintes Conselheiros: Professores
8 Alessandro Fernandes Moreira (Vice-Reitor); Maurício Freire Garcia (Pró-Reitor), pela
9 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento; Ricardo Hallal Fakury (Pró-Reitor), pela
10 Pró-Reitoria de Administração; Benigna Maria de Oliveira (Pró-Reitora), pela Pró-Reitoria
11 de Graduação; Sílvia Helena Paixão Alencar (Pró-Reitora Adjunta), pela Pró-Reitoria de
12 Pós-Graduação; Mário Fernando Montenegro Campos (Pró-Reitor), pela Pró-Reitoria de
13 Pesquisa; Cláudia Andréa Mayorga Borges (Pró-Reitora), pela Pró-Reitoria de Extensão;
14 Maria Márcia Magela Machado (Pró-Reitora), pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos;
15 Maurício José Laguardia Campomori (Diretor), pela Escola de Arquitetura; Cristiano
16 Gurgel Bickel (Diretor), pela Escola de Belas-Artes; Leonardo David Tuffi Santos
17 (Diretor), pelo Instituto de Ciências Agrárias; Carlos Augusto Rosa (Diretor), pelo Instituto
18 de Ciências Biológicas; Hugo Eduardo Araujo da Gama Cerqueira (Diretor), pela
19 Faculdade de Ciências Econômicas; Francisco Dutenhefner (Diretor), pelo Instituto de
20 Ciências Exatas; Terezinha de Fátima Carvalho de Souza (Diretora), pela Escola de
21 Ciência da Informação; Hermes Vilchez Guerrero (Diretor), pela Faculdade de Direito;
22 Wagner Ahmad Auarek (Vice-Diretor), pela Faculdade de Educação; Gustavo Pereira
23 Côrtes (Diretor), pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
24 Sônia Maria Soares (Diretora), pela Escola de Enfermagem; Cícero Murta Diniz Starling
25 (Diretor), pela Escola de Engenharia; Leiliane Coelho André (Diretora), pela Faculdade de
26 Farmácia; Thaís Porlan de Oliveira (Vice-Diretora), pela Faculdade de Filosofia e Ciências
27 Humanas; Vilma Lúcia Macagnan Carvalho (Diretora), pelo Instituto de Geociências;
28 Graciela Inés Ravetti de Gómez (Diretora), pela Faculdade de Letras; Humberto José
29 Alves (Diretor), pela Faculdade de Medicina; Renato Tocantins Sampaio (Diretor), pela
30 Escola de Música; Allyson Nogueira Moreira (Diretor), pela Faculdade de Odontologia;
31 Zélia Inês Portela Lobato (Diretora), pela Escola de Veterinária; Márcio Fantini Miranda
32 (Diretor), pela Escola de Educação Básica e Profissional; Fábiana Pereira Lima (Diretora),
33 pelo Centro Audiovisual (CEDECOM); Flávio de Lemos Carsalade (Diretor), pela Editora
34 UFMG; Kátia Lúcia Moreira Lemos (Diretora), pelo Centro Esportivo Universitário;
35 Bismarck Vaz da Costa (Diretor *pro tempore*), pelo Laboratório de Computação Científica;
36 Gregory Thomas Kitten (Diretor), pelo Centro de Microscopia; Bibliotecária Kátia Lúcia
37 Pacheco (Diretora), pela Biblioteca Universitária-Sistema de Bibliotecas; Servidores
38 Mariana Branquinho Macedo, Creuza Maria Carvalhaes Henrique e José Francisco do
39 Nascimento, pela representação do corpo técnico-administrativo em educação. Justificaram
40 sua ausência à sessão as Conselheiras Mariana de Oliveira Lacerda e Bruna Fernandes de
41 Lima, tendo também deixado de comparecer os Conselheiros Tarcísio Mauro Vago,
42 Andréa Maria Silveira e Neide da Silva Dantas Mendes. Encontram-se vagas as sete



43 representações do corpo discente. Participaram da sessão, com a anuência do Plenário,
44 como convidados, com direito a voz, mas não a voto, os Universitários Caique Belchior
45 Henrique, Gabrielle Moraes Lopes da Silva, Hudson Ditherman Francisco Rosa, Júlia
46 Catarine dos Santos Abreu, Luan Vitor Soares de Paiva e Thomás Aguiar Carrieri.
47 Havendo *quorum* regulamentar, a Sr.^a Presidente, após cumprimentar os Conselheiros,
48 declarou abertos os trabalhos. A seguir, consultou os Conselheiros sobre a possibilidade de
49 convidar os discentes indicados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) para
50 participarem da presente reunião, com direito a voz, mas não a voto, uma vez que a atual
51 Diretoria da Entidade ainda não apresentou ao Reitorado o registro civil em cartório da ata
52 de sua posse, condição regimental obrigatória para a indicação de representantes estudantis
53 para atuarem no Conselho de Diretores. Houve anuência do Plenário, passando a participar
54 da reunião, como convidados, os Universitários nomeados no rol dos presentes.

55 **EXPEDIENTE - Ata** - A Sr.^a Presidente, após informar que foi distribuída aos
56 Conselheiros a ata da reunião do Colegiado realizada no dia 12 de setembro de 2019
57 (nº159), submeteu-a a discussão e, não havendo manifestações, após obter a anuência do
58 Plenário, colocou em votação o documento, que foi aprovado por unanimidade. A seguir, a
59 Sr.^a Presidente submeteu à consideração dos Conselheiros a proposta de inserção de novo
60 item na pauta, referente a relato sobre a proposta orçamentária para 2021. Houve
61 aquiescência dos Conselheiros. **Informes** - A Sr.^a Presidente informou que foram
62 retomadas, agora de modo virtual, as conferências no âmbito do ciclo Tempos Presentes:
63 a) em 3 de agosto, foi realizado, na recepção à comunidade acadêmica no retorno das
64 atividades de ensino remoto emergencial, o *webinar* Acolhimento e Escuta Para os Tempos
65 Atuais, com as palestras “O novo sempre vem: reflexões para os tempos atuais”,
66 ministrada pela Professora Teresa Cristina da Silva Kurimoto, da Escola de Enfermagem e
67 do Comitê Permanente de Saúde Mental da UFMG, e “Da crise da escuta à escuta na crise:
68 reflexões e desafios no campo da educação”, proferida pelo psicanalista Professor
69 Christian Ingo Lenz Dunker, do Instituto de Psicologia da Universidade de São
70 Paulo (USP); b) em 17 de agosto, o *webinar* contou com palestra do ambientalista, escritor,
71 pensador e líder indígena Ailton Krenak, que abordou o tema “A negação da ciência”.
72 Acrescentou que, às 10 horas do dia 8 de setembro será realizada edição especial do ciclo
73 Tempos Presentes, dedicada à memória do Reitor Professor Tomaz Aroldo da Mota Santos
74 (Gestão 1994-1998), falecido recentemente, com a conferência virtual “UFMG, 93 anos, e
75 Minas Gerais, 300 anos: encontro de histórias”, em comemoração ao aniversário de 93
76 anos da UFMG (7 de setembro de 1927) e aos 300 anos do Estado de Minas Gerais (2 de
77 dezembro de 1720), evento que contará com a participação do Presidente da Assembleia
78 Legislativa de Minas Gerais, Agostinho Patrus, e do Professor João Antônio de Paula, do
79 Departamento de Ciências Econômicas da UFMG, autor do livro *A presença do espírito de*
80 *Minas: a UFMG e o desenvolvimento de Minas Gerais*, o qual abordará o elo entre as
81 histórias de Minas Gerais e da UFMG. Convidou os Conselheiros para prestigiarem o
82 evento, que será transmitido ao vivo, no canal no Youtube da Coordenadoria de Assuntos
83 Comunitários da UFMG (CAC). **ORDEM DO DIA - 1 Apresentação de proposta de**
84 **retorno escalonado e gradual de atividades e de protocolos de biossegurança,**



85 **adequação de espaço físico e monitoramento da COVID-19** - A Sr.^a Presidente solicitou
86 a autorização dos Conselheiros para convidar a participar da reunião, durante a apreciação
87 deste item da pauta, a Professora Cristina Gonçalves Alvim, da Faculdade de Medicina,
88 Assessora da Reitoria para a Área da Saúde e Presidente do Comitê Permanente de
89 Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao Novo Coronavírus, e o
90 Professor Unaí Tupinambás, do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de
91 Medicina e membro do referido Comitê. Solicitou a autorização também para a
92 participação da Servidora Técnico-Administrativa em Educação Cristina del Papa e do
93 Universitário Sávio Peres Rego Loureiro, integrantes da Comissão do Conselho
94 Universitário encarregada de acompanhar a implementação dos protocolos de
95 biossegurança, adequação de espaços físicos e monitoramento da COVID-19 na UFMG,
96 tendo em vista a realização de atividades presenciais essenciais e a retomada escalonada e
97 gradual de atividades presenciais, quando devidamente autorizada pelas autoridades
98 sanitárias. Havendo anuência dos Conselheiros, os referidos convidados passaram a
99 participar da reunião. A Sr.^a Presidente, após cumprimentar os convidados, observou que
100 compõem também a Comissão de Acompanhamento do Conselho Universitário, instituída
101 mediante a Portaria nº 3.949, de 27 de julho de 2020, os Professores Maurício José
102 Laguardia Campomori (Presidente), Leiliane Coelho André e Francisco Dutenhefner, a
103 Bibliotecária Kátia Lúcia Pacheco, os quais já integram o Conselho de Diretores, e o
104 Universitário Caique Belchior Henrique, que participa da reunião como convidado. A
105 seguir, a Sr.^a Presidente informou que foi disponibilizado a todos o documento “Protocolo
106 de Biossegurança, Adequação do Espaço Físico e Monitoramento da COVID-19 na
107 UFMG”, divulgado, em 24 de julho, na página da UFMG na internet e disponibilizado aos
108 Conselheiros (ANEXO A). Observou que o documento foi elaborado por grupos de
109 trabalho criados pelo Comitê Permanente de Enfrentamento do Novo Coronavírus da
110 UFMG: Biossegurança, Espaço Físico e Monitoramento, integrados por especialistas
111 docentes das Faculdades de Medicina, de Farmácia e de Odontologia e das Escolas de
112 Enfermagem, de Veterinária e de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional,
113 bem como do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas. Acrescentou que
114 o documento, reunindo direcionamentos sobre a gestão de atividades, tem as finalidades
115 principais orientar o planejamento, com adequada antecedência, e garantir a segurança das
116 atividades presenciais essenciais que não puderam ser suspensas e encaminhar a retomada
117 escalonada e gradual de atividades presenciais, quando autorizada pelas autoridades
118 sanitárias, com base nas evidências científicas. A seguir, após observar que o Professor
119 Unaí Tupinambás também compõe o Comitê Municipal de Enfrentamento à COVID-19,
120 passou-lhe a palavra para exposição do assunto. O referido docente cumprimentou os
121 Conselheiros e prestou, entre outras, as seguintes informações: a) a tomada de decisão
122 sobre a volta do funcionamento das atividades de serviço e comércio de Belo Horizonte é
123 norteadas por parâmetros constituídos de três categorias que determinam os níveis de alerta
124 (verde, amarelo ou vermelho), que orientam a permanência em uma fase, o avanço para
125 uma próxima ou o retorno a uma situação anterior ou mais restritiva; b) os níveis de alerta
126 obedecem aos seguintes critérios: 1) número médio de transmissão por infectado, 2) taxa



127 de ocupação de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e 3) índice de ocupação de leitos
128 clínicos; c) o índice de velocidade de transmissão da COVID-19 em Belo Horizonte está,
129 há mais de quatro semanas, abaixo de 1, a taxa de ocupação de leitos de UTI encontra-se
130 hoje em torno de 50%, tendo chegado próximo a 91% em meados do mês de julho, quando
131 apresentou período de pico mais alto, porém mais curto, e o percentual de ocupação de
132 leitos clínicos está em torno de 47%; d) o Comitê Municipal, com base nos dados obtidos
133 no monitoramento, recomendou à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) um cronograma de
134 flexibilização, cuja segunda fase iniciou-se em 6 de agosto, com a autorização da abertura
135 do comércio na capital, autorização estendida nesta semana às academias e a uma série de
136 outras atividades, estando, a partir de amanhã, dia 4 de setembro, os bares e restaurantes
137 autorizados a funcionar das 5 às 22 horas, permitida a venda de bebida alcoólica e vedados
138 shows musicais; e) o retorno às aulas no formato presencial nas redes pública e privada de
139 ensino, suspensas na capital em 18 de março, assim como na UFMG, tem sido muito
140 discutido pelo Comitê da PBH, cuja equipe julga inadequado flexibilizar a suspensão,
141 situação que deve manter-se provavelmente até o final do ano, uma vez que uma hipotética
142 volta implicaria provável aumento da transmissão e demandaria vários arranjos nos
143 protocolos, mais rigor em sua aplicação e grande dificuldade de adaptação dos estudantes.
144 Ressaltou que a pandemia não acabou e que, embora o índice de transmissão comunitária
145 registre diminuição, assim como o número de novos casos, a situação não é confortável.
146 Destacou ser fundamental, na flexibilização, que o município tenha a capacidade de
147 acolher as pessoas que poderão adoecer e sublinhou que atualmente o Sistema Único de
148 Saúde (SUS) e a rede de saúde suplementar de Belo Horizonte têm condições de acolher
149 pessoas doentes em decorrência do novo coronavírus. A seguir, o Professor Unai
150 Tupinambás, após observar que, no próximo dia 18, completam-se seis meses de suspensão
151 das aulas presenciais na UFMG, relatou que o Comitê Permanente de Enfrentamento do
152 Novo Coronavírus da UFMG está em constante atualização e discussão e, no momento,
153 recomenda a continuidade das atividades que podem ser realizadas por meio remoto,
154 seguindo-se, para as demais, os protocolos sanitários, conforme a proposta de retorno
155 escalonado e gradual de atividades e de protocolos de biossegurança, adequação de espaço
156 físico e monitoramento da COVID-19. Destacou que a comunidade universitária que
157 começará a retornar gradualmente aos *campi* deverá estar muito empenhada em seguir as
158 orientações propostas pelo Comitê, até que haja a segurança de uma vacina eficaz contra o
159 novo coronavírus. Em seguida, a Sr.^a Presidente passou a palavra à Professora Cristina
160 Gonçalves Alvim, que, mediante projeção de slides (ANEXO B), apresentou a proposta de
161 retorno escalonado e gradual de atividades da UFMG e de protocolos de biossegurança,
162 adequação de espaço físico e monitoramento da COVID-19, destacando, dentre outros, os
163 seguintes aspectos: a) a pandemia não está controlada e, portanto, as atividades adaptadas
164 para o modo remoto estão mantidas por tempo indeterminado; b) o princípio fundamental
165 norteador da proposta é a preservação da vida e da saúde; c) o planejamento para a
166 retomada de atividades não adaptáveis ao modo remoto, que existem no ensino, na
167 pesquisa, na extensão, em diferentes áreas do conhecimento e em distintas Unidades,
168 considera a relevância e a responsabilidade social da UFMG, bem como a situação



169 epidemiológica de Belo Horizonte, que está, no momento, em curva descendente,
170 diferentemente da de Montes Claros, que apresenta movimento ascendente; d) o retorno de
171 atividades não adaptáveis ao modo remoto deverá ser feito em etapas, sujeitas a avanços e
172 a retrocessos, de forma lenta, gradual, com condicionantes, indicadores de monitoramento,
173 fluxos de autorização, restrição quanto ao número de pessoas por Unidade e adoção de
174 medidas de distanciamento social e de biossegurança, sempre alinhado com os indicadores
175 epidemiológicos e com as recomendações das autoridades sanitárias locais; e) o princípio
176 fundamental para a proposição do “Plano para o retorno de atividades não adaptáveis ao
177 modo remoto” foi o respeito à diversidade de cada área de conhecimento e de cada uma
178 das Unidades da Universidade, contemplando-se, em conformidade com o Protocolo de
179 Biossegurança da UFMG, medidas comportamentais – tais como a ocupação de espaços
180 segundo critérios quantitativos e o monitoramento das pessoas que neles circulam – e
181 adequação de espaços físicos, de forma a minimizarem-se os riscos de contágio e garantir-
182 se a segurança da comunidade universitária; f) as atividades presenciais não adaptáveis ao
183 modo remoto serão suspensas em caso de recrudescimento da epidemia. A Professora
184 Cristina Gonçalves Alvim ressaltou que o “Plano de retorno de atividades não
185 adaptáveis ao modo remoto” prevê quatro etapas de evolução, cujo avanço está
186 condicionado à autorização da Reitoria, com o assessoramento do Comitê Permanente de
187 Enfrentamento do Novo Coronavírus e o acompanhamento da Comissão do Conselho
188 Universitário: etapa 0 - atividades presenciais suspensas, exceto as essenciais e as
189 relacionadas ao enfrentamento da Pandemia - suspensão das atividades acadêmicas em 18
190 de março e das administrativas em 23 de março; etapa 1 - retorno presencial gradual de
191 atividades não adaptáveis ao modo remoto autorizadas no limite de até 20% dos servidores
192 e estudantes da Unidade, etapa cuja implementação exige que, há pelo menos quatro
193 semanas consecutivas, o nível de alerta na cidade esteja em verde ou amarelo - início
194 previsto: setembro de 2020; etapa 2 - retorno presencial gradual de atividades não
195 adaptáveis ao modo remoto autorizadas no limite de até 40% dos servidores e estudantes
196 da Unidade, etapa que tem por pré-requisito estar a cidade há dois meses no nível verde e
197 não haver, no mesmo período, surtos na UFMG - início previsto: talvez janeiro de 2021;
198 etapa 3 - aumento gradual das atividades presenciais até o retorno pleno, desde que a
199 pandemia esteja controlada e/ou exista vacina eficaz, disponível e com ampla cobertura da
200 população - sem previsão de início. A seguir, detalhou os condicionantes para o retorno das
201 atividades; as instâncias de autorização para a realização das atividades não adaptáveis ao
202 modo remoto; as resoluções já aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e
203 Extensão (CEPE) para a realização de atividades de Graduação, de Pós-Graduação e de
204 Extensão; a forma do monitoramento, que incluirá, dentre outros mecanismos, a detecção e
205 o controle de surtos, com o rastreamento de pessoas que tiveram contato com alguém
206 confirmado doente ou com suspeita da doença, para que seja realizado, nos casos suspeitos,
207 o exame RT-PCR, para diagnóstico da COVID-19; o acompanhamento de servidores com
208 sintomas gripais e/ou outras condições relacionadas; a adequação e a organização dos
209 espaços físicos; as ações de comunicação referentes ao Protocolo de Biossegurança,
210 Adequação do Espaço Físico e Monitoramento da COVID-19 na UFMG. A Professora



211 Cristina Gonçalves Alvim salientou que está prevista a assinatura do servidor no “Termo
212 de Ciência e Responsabilidade para realização de atividades presenciais na vigência da
213 pandemia de COVID-19”, cujo objetivo é assegurar o compromisso de todos com a saúde
214 pública e com as medidas de biossegurança sob a responsabilidade da UFMG, e esclareceu
215 que sua apresentação constitui-se uma síntese do documento final, que será oportunamente
216 divulgado e incorpora o “Protocolo de biossegurança, Adequação do Espaço Físico e
217 Monitoramento da COVID-19 na UFMG”. A Sr.^a Presidente observou que a UFMG
218 produz o maior quantitativo de testes diagnósticos RT-PCR para COVID-19 em Minas
219 Gerais e que, embora tenha capacidade de aplicá-lo em toda a comunidade da Instituição,
220 não tem autorização nem estrutura para realizar a coleta de material para exame, no
221 entanto, estão sendo estudados locais e formas de realização da coleta. A seguir, submeteu
222 o assunto a discussão, tendo sido apresentadas sugestões de aprimoramento do Plano, bem
223 como do teor do “Termo de Ciência e Responsabilidade para realização de atividades
224 presenciais na vigência da pandemia de COVID-19”. A Sr.^a Presidente observou que estão
225 sendo construídos protocolos específicos e feitas as adequações procedimentais necessárias
226 em cada Unidade, com a atuação dos Comitês Locais e da Comissão de Acompanhamento
227 do Conselho Universitário e com a interação da Pró-Reitoria de Administração e da Pró-
228 Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Agradeceu a todos pelas contribuições de
229 aperfeiçoamento da proposta, a qual será apresentada ao CEPE, na reunião a ser realizada
230 em 10 de setembro, e ao Conselho Universitário, na sessão prevista para o dia 17 de
231 setembro. A seguir, agradeceu aos Professores Unaí Tupinambás e Cristina Gonçalves
232 Alvim e à Servidora Técnico-Administrativa em Educação Cristina Del Papa, que se
233 retiraram da reunião. **2 Avaliação de Desempenho como condição para a aquisição da**
234 **estabilidade - Estágio Probatório - de interesse da Servidora Técnico-Administrativa**
235 **em Educação Débora Maria Nazareth Sanches (Processo nº 23072.000720/2017-83) -**
236 A Sr.^a Presidente observou que as normas quanto aos procedimentos para efetivação de
237 servidores técnico-administrativos em educação - Estágio Probatório - estão estabelecidas
238 na Resolução do Conselho Universitário nº 17/1992, de 17 de dezembro de 1992, a qual
239 dispõe que, na hipótese de o parecer da Comissão de Avaliação ser desfavorável à inclusão
240 do servidor no quadro de pessoal permanente da UFMG, o processo de avaliação deve ser
241 encaminhado à apreciação do Conselho de Diretores, que emitirá parecer a ser submetido à
242 consideração da Reitora, para decisão final. Observou que o assunto constou da pauta da
243 reunião do Colegiado realizada em 12 de setembro de 2019, tendo sido distribuído aos
244 Conselheiros o Parecer do Relator, Professor Maurício José Laguardia Campomori.
245 Acrescentou que, na oportunidade, o Servidor Técnico-Administrativo em Educação José
246 Francisco do Nascimento pediu vista da documentação, concedendo-lhe o Plenário a
247 ampliação de dez para quinze dias do prazo previsto no Regimento Geral da UFMG para a
248 apresentação do parecer de vista. A Sr.^a Presidente informou que, posteriormente, *ad*
249 *referendum* do Conselho de Diretores, autorizou, em 29 de setembro de 2019, a ampliação
250 do prazo por mais quinze dias, a qual lhe foi solicitada, mediante o Ofício DEC 145/2019
251 do Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições de Ensino (SINDIFES) (ANEXO C), sob a
252 justificativa da “necessidade de diligências com a servidora para entendermos o que



253 aconteceu durante o período de seu estágio probatório e que levou as avaliações negativas
254 e a indicação de inaptidão para sua efetivação na UFMG”. A seguir, submeteu à
255 consideração dos Conselheiros sua autorização, *ad referendum* do Conselho de Diretores, a
256 qual foi homologada por unanimidade. A Sr.^a Presidente informou que foi novamente
257 distribuído aos Conselheiros o Parecer do Professor Maurício José Laguardia Campomori
258 (ANEXO D), bem como o Ofício (ANEXO E) do Servidor Técnico-Administrativo em
259 Educação José Francisco do Nascimento, mediante o qual devolveu o processo à Secretaria
260 dos Órgãos de Deliberação Superior (SODS) e declarou: “verificada as formalidades, nada
261 a opinar”. A seguir, passou a palavra ao Conselheiro José Francisco do Nascimento, que
262 afirmou ter tido dificuldade de comunicação com a interessada no processo, a qual ficou de
263 lhe fornecer novos elementos para sua defesa, mas deixou de fazê-lo, razão pela qual não
264 emitiu parecer de vista. A Sr.^a Presidente passou a palavra ao Relator da matéria, Professor
265 Maurício José Laguardia Campomori, que apresentou o assunto aos Conselheiros. Em
266 seguida, a Sr.^a Presidente colocou o assunto em discussão e, após breves considerações,
267 com a anuência dos Conselheiros, submeteu a votação o Parecer, que conclui pela não
268 inclusão da servidora Débora Maria Nazareth Sanches no quadro permanente de pessoal da
269 UFMG. O documento foi aprovado, apurando-se na votação uma abstenção. **3 Relato**
270 **sobre a proposta orçamentária para 2021** - A Sr.^a Presidente, após observar que, em 31
271 de agosto, o Governo Federal encaminhou ao Congresso Nacional a Proposta de Lei
272 Orçamentária Anual (PLOA) para 2021, passou a palavra ao Pró-Reitor de Planejamento e
273 Desenvolvimento, Professor Maurício Freire Garcia, o qual, mediante projeção de slides
274 (ANEXO F), prestou, entre outras, as seguintes informações: a) a proposta orçamentária
275 para 2021 apresenta 16,5% de corte nos Recursos do Tesouro em relação a 2020,
276 percentual menor do que havia sido divulgado pela imprensa (de 18,2%), significando a
277 diminuição do corte de cerca de R\$ 208 milhões para R\$ 170 milhões; b) o montante de
278 Recursos Próprios igualmente apresenta significativa diminuição em 2021 em relação a
279 2020, passando de aproximadamente R\$ 52 milhões para R\$ 24 milhões, o que representa
280 redução de 46,06%; c) a série histórica dos valores de Recursos do Tesouro e de Recursos
281 Próprios, de 2016 a 2021, demonstra que, ao longo dos anos, houve drástica diminuição do
282 orçamento da UFMG; d) o total da variação nominal de 2020-2021 aponta a perda de
283 R\$ 58.788.299,00 (22,47%), sendo que já houve corte de 3,2% no orçamento de 2020 em
284 relação a 2019. O Professor Maurício Freire Garcia observou que, na hipótese de
285 aprovação, pelo Congresso Nacional, da PLOA para 2021, a Universidade terá perda de
286 aproximadamente R\$ 34 milhões em todas as suas ações de custeio, o que afeta todas as
287 rubricas e programas. Destacou que, em 2020, houve redução de alguns gastos, como com
288 energia elétrica, diárias, passagens, mas, por outro lado, houve aumento com outras
289 despesas voltadas ao enfrentamento da COVID-19, como pela aquisição de insumos e de
290 Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sendo esperado, ainda, um crescimento de
291 gastos quando da retomada de atividades presenciais. Informou que estão sendo estudadas
292 possibilidades para buscar amenizar as despesas de custeio em 2021 e destacou que há
293 vários projetos que têm a possibilidade de ter empenhamento para o ano que vem. Nesse
294 sentido, ponderou favoravelmente ao esforço conjunto e solidário de todos os dirigentes da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

295 Universidade na utilização parcimoniosa dos recursos, de forma a permitir, nos limites da
296 legislação, tanto o alívio no custeio do próximo ano como a manutenção, em 2021, dos
297 mesmos valores alocados a cada uma das Unidades em 2020. A Sr.^a Presidente salientou
298 que o corte é significativo e linear, atingindo todas as áreas, entre as quais a assistência
299 estudantil, e observou que, assim como em 2020, em que 38% do orçamento foram
300 alocados na unidade orçamentária 93.000, que condiciona a execução orçamentária à
301 liberação pelo Congresso Nacional, em 2021 quase 60% do orçamento ficarão sob a
302 mesma condição, em função da Emenda Constitucional 95, conhecida como a Emenda
303 Constitucional do Teto dos Gastos Públicos. Informou que o corte do orçamento de 2021
304 para o Ministério da Educação (MEC) é de 18,2%, redução que impacta também a
305 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e que, para o
306 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o corte é de 10,27%, o que afeta o
307 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Acrescentou
308 que já foi iniciada a busca de apoio de parlamentares com vistas à reversão do corte,
309 mencionando seu contato com os três Senadores de Minas Gerais, que se dispuseram a
310 apoiar; sua reunião com o Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; o empenho
311 da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
312 Superior (ANDIFES) na busca de apoio de parlamentares; a atuação ativa da Frente
313 Parlamentar em defesa da Universidade; e o pedido de apoio mediante ofício enviado a
314 todos os parlamentares mineiros pelo Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior
315 do Estado de Minas Gerais (FORIPES). Destacou que já houve uma pequena diminuição
316 do corte, que passou de 18,2% para 16,5%, mas salientou que, ainda assim, o impacto no
317 orçamento é enorme, havendo grande preocupação das Instituições Federais de Ensino
318 Superior (IFES) com as graves consequências da medida, dada a impossibilidade de
319 adequação, já que a UFMG e as demais IFES vêm sofrendo cortes sucessivos. Declarou
320 sua esperança de que o corte será revertido, em função da importância das universidades
321 para a sociedade. Destacou que a UFMG, do exercício de 2017 em diante, tem terminado o
322 ano sem dívidas, o que demonstra a responsabilidade da Instituição e favorece a
323 negociação, em um cenário em que muitas universidades estão endividadas. Agradeceu a
324 compreensão e o esforço de todos no enfrentamento da situação com vistas à mitigação do
325 impacto dos cortes, pelo menos nos primeiros meses de 2021, observando que a UFMG
326 precisa estar preparada para a redução dos recursos que serão disponibilizados e para o
327 aumento dos gastos, especialmente com a aquisição de insumos e de EPIs necessários para
328 as ações frente à pandemia do novo coronavírus. A seguir, a Sr.^a Presidente observou que a
329 UFMG retomará as contratações de servidores docentes e técnico-administrativos em
330 educação, uma vez que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional alterou seu parecer que
331 restringia a contratação de pessoal até o fim de 2020. Esclareceu que, com a mudança no
332 entendimento, fica elucidado, portanto, o conflito jurídico instalado entre a legislação e as
333 orientações do MEC, o qual havia estipulado que as IFES deveriam se abster de promover
334 novos atos que aumentassem despesas cujo montante não pudesse ser atendido pelo
335 orçamento aprovado na LOA de 2020. Acrescentou que, com as orientações do MEC,
336 estavam permitidas apenas contratações de vagas de reposição, geradas por aposentadorias,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

337 a partir de maio de 2020, e, com a revogação do referido Parecer, poderão ser preenchidas
338 vagas abertas a qualquer tempo. A seguir, declarou livre a palavra e, não havendo
339 manifestações, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual eu, Consuelo
340 Dourado Dupin, Secretária *ad hoc* do Conselho de Diretores, lavrei a presente ata, que
341 assino.